

CÂMARA MUNICIPAL DE UBATUBA

ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO

Ubatuba - Capital do Surf

Fl. nº 04
Proj. nº 09

DECRETO LEGISLATIVO Nº 10/07

Concede a Medalha “Zumbi dos Palmares” à Sra. Maria Gabriel do Prado.

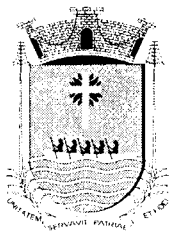
A Câmara Municipal de Ubatuba DECRETA:

Artigo 1 - Fica concedida à Sra. Maria Gabriel do Prado, com base nos termos do Decreto Legislativo nº. 02 de 20 de abril de 2006, a Medalha “Zumbi dos Palmares”, por sua perseverança na luta em prol da comunidade e pelos relevantes serviços prestados aos quilombos da Caçandoca, conforme histórico biográfico anexo e parte integrante deste Decreto Legislativo.

Artigo 2º- Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Ubatuba, 14 de novembro de 2007.

Ricardo Cortes – DEM
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE UBATUBA

ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO

Ubatuba - Capital do Surf

F. 03
1000 009

HISTÓRICO

Maria Gabriel do Prado nasceu em 8 de junho de 1943, na área do quilombo da Caçandoca. Filha de Rosa Gabriel, casou-se em 4 de setembro de 1971, com Bernardino Cesário do Prado. Desta união nasceram Mário Gabriel do Prado e Vicentina Gabriel do Prado.

Dona Maria da Caçandoca, como é conhecida por todos, sempre procurou auxiliar a comunidade a encontrar seu rumo. Foi a idealizadora e a primeira presidente da Sociedade Amigos do Bairro da Caçandoca-SABACA, hoje transformada em Associação do Povo Quilombola da Caçandoca e Adjascências – APQCA. Com intenção de tirar os jovens da região da ociosidade e do vício, dirigiu por vários anos um time de futebol e assim pode proporcionar a eles uma atividade esportiva e recreativa. Resistiu à luta em prol da comunidade, quando houve por parte da Empresa Imobiliária e Urbanizadora Continental a intenção de retirar a capela da praia da Caçandoca e fechar o acesso da estrada. Sua resistência e permanência na Praia da Caçandoca foi uns dos fatores para que toda a área fosse reconhecida como terra de quilombo. Mantém até hoje, com sua família, a tradição dos ritos africanos na celebração e missas afros.

